

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas  
Não Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de  
Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador –  
DSAST

# 2019

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 69

Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador no SUS



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	69		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador no SUS		
<b>Objeto do TC:</b>	Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde fortalecida para colaborar com a consolidação do SUS nos temas de saúde ambiental e saúde do trabalhador		
<b>Número do processo:</b>	25000.181683/2011-89	<b>Número do SIAFI:</b>	25000.173753/2011-25
<b>Data de início</b>	29/12/2011	<b>Data de término:</b>	28/12/2021

<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$6.897.226,00
TA:	2	recurso	R\$9.762.000,00
TA:	3	recurso	R\$9.220.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$11.220.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 37.099.226,00</b>

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador – DSAST (SVS/MS)		
<b>Responsável:</b>	Daniela Buosi Rohlfs		
<b>Endereço:</b>			
<b>Telefone:</b>	(61) 32138081	<b>E-mail:</b>	daniela.buosi@saude.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (UT NMH)		
<b>Responsável:</b>	Katia de Pinho Campos		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61)32519516	<b>E-mail:</b>	depinhoka@paho.org

## 2. CONTEXTO

O contexto, durante o segundo semestre de 2019, não divergiu do que foi observado no primeiro semestre.

## 3. 1º SEMESTRE DE 2019

### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Sub-Sistema nacional de Vigilância em Saúde Ambiental - SINVISA e análise de situação em saúde ambiental fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual); *Nº áreas com populações expostas a contaminantes químicos (base anual); *Percentual de municípios com inf. Do Sist.de Vigil.da qualid.da água p/ consumo humano (SISÁGUA); *Perc. de estados com comitês estaduais de saúde em sit. de desastres instituídos ou tema Saúde em desastres inserido em Comitê Estadual de Saúde já existente (base anual); *Percentual de municípios com aplicação do Instrumento de identificação de municípios de risco à poluição atmosférica (IIMR); *Nº de estudos de situação em saúde ambiental publicados (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	16
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	13

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Durante o período, a CGVAM/DSASTE/SVS finalizou a elaboração do Plano Setorial de Implementação da Convenção de Minamata. O grupo de Trabalho foi criado em 2018, por meio da Portaria nº 2.197, de 20/07/2018 e contou com representantes do Ministério da Saúde, seus órgãos vinculados, academia e sociedade Civil e da OPAS/OMS. O grupo realizou 03 reuniões em 2019 para finalizar as estratégias de implementação da Convenção no âmbito do setor saúde, considerando: (a) fortalecimento do arcabouço normativo e da capacidade institucional; (b) gestão dos estoques de equipamentos e insumos e atividades que contêm ou utilizam mercúrio; (c) disseminação da informação e conscientização do público; (d) medidas de atenção, vigilância e promoção à saúde das populações expostas ao mercúrio; (e) desenvolvimento de pesquisas relacionadas aos efeitos do mercúrio na saúde e (f) cooperação internacional para implementação da Convenção de Minamata sobre Mercúrio no setor saúde. A proposta aguarda aprovação do Ministro para apresentação e pactuação na Comissão Intergestores Tripartite

Segue em desenvolvimento o processo de revisão da Portaria MS 2.914/2011, atual Anexo 20 da Portaria Consolidadora nº 5 de 2017 - Norma Regulamento de Potabilidade da Água para Consumo Humano. A revisão está sendo feita a partir de estudos específicos e reuniões temáticas dos sub grupos que abordam os produtos químicos (agrotóxicos, substâncias orgânicas; fármacos; disruptores endócrinos) e os microbiológicos (cianobactérias e cianotoxinas), além dos planos de amostragem. A conclusão do processo de revisão está prevista para novembro de 2019. O Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM/DSASTE/SVS), é o órgão responsável pela definição das políticas e ações relacionadas à qualidade da água para consumo humano.

Segue também em elaboração, estudos específicos sobre as diretrizes para orientar a revisão do padrão de potabilidade da água e do plano de amostragem, estabelecidos na Portaria MS nº 2914/2011, em parceria com a FUNDEP e UFMG, por meio de Carta Acordo da OPAS/OMS .

A CGVAM/DESASTE também tem trabalhado diretamente com a SES/MG para fortalecimento do VIGIAGUA na região

dos desastres com o rompimento das barragens em Mariana e em Brumadinho, ambas em Minas Gerais e tem desenvolvido estudos para a identificação do cenário de risco de rompimento de barragens no Brasil a fim de subsidiar a identificação de municípios prioritários para o Sistema Único de Saúde.

O estudo piloto longitudinal sobre os efeitos da exposição a poluentes ambientais sobre a saúde infantil “Coorte dos bebês” e a atualização dos dados do Sistema de Informações Ambientais Integrado à Saúde (SISAM), seguem em desenvolvimento .

Ainda no primeiro semestre, destacam-se o desenvolvimento da plataforma do curso de Emergências em Saúde Pública e mecanismos de tutoria, a construção dos indicadores para acompanhamento e tomada de decisão em situações de emergência, a definição de estratégias para o fortalecimento da atuação da nova Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública, além da reestruturação do modelo de atuação da esfera federal do SUS e do Centro de Operações de Emergências em Saúde.

Entre janeiro e julho de 2019 foram realizados diversos eventos que tiveram entre seus objetivos e resultados: apoiar a implantação do Programa de Vigilância em Saúde Ambiental relacionado aos desastres de origem natural e antrópica na Região Norte; elaborar propostas de ações a serem adotadas continuamente a fim de reduzir o risco de exposição da população e dos profissionais de saúde aos desastres, com ênfase na Região Amazônica e mobilizar lideranças de diferentes setores e agências ONU e sensibilizar a população sobre a importância de combater a poluição atmosférica.

Sobre o tema da qualidade do ar, durante o período foi priorizada a vigilância dos efeitos agudos e crônicos da exposição a poluentes atmosféricos para a caracterização da situação de saúde.

Sobre segurança química, o Ministério da Saúde publicou em 2019, os capítulos 3 e 4 do documento "Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Intoxicações por Agrotóxicos - Abordagem Geral do Paciente intoxicado por Agrotóxicos", elaborados pelo DSASTE/SVS. O documento tem como objetivo propor recomendações, baseadas nas melhores evidências científicas disponíveis, que auxiliem os profissionais de saúde na escolha de intervenções adequadas para o atendimento de pacientes intoxicados por agrotóxicos.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades surgidas para a execução das atividades se deram devido à adaptação das instituições envolvidas na cooperação técnica referente às normas das Cartas Acordo.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do 1º semestre de 2019 contribuíram para o fortalecimento da vigilância em saúde ambiental especialmente com resultados positivos sobre os temas de qualidade da água para consumo humano, manejo ambiental do cólera e segurança química

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Política Nacional de Saúde do trabalhador e análise de Situação de Saúde do trabalhador fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº Cerests desenvolvendo ações programadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT); *Percentual de municípios com população acima de 50 mil habitantes com instância de coordenação de saúde do trabalhador estabelecida (base anual); *Nº de estudos de situação em saúde do trabalhador publicados (base anual); *Nº de notificações compulsórias dos agravos relacionados ao trabalho (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	7

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações desenvolvidas ao longo do 1º semestre de 2019 contribuíram para o fortalecimento da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador/DSAST/SVS/MS, destacando-se a organização e a realização de reuniões e eventos como:

- 2º Curso de Especialização a Distância em Epidemiologia em Saúde do Trabalhador. O curso é uma iniciativa da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), e uma das diretrizes da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT). O Ministério da Saúde por meio da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador (CGST/DSAST/SVS/MS) em parceria com a Universidade Federal da Bahia/Instituto de Saúde Coletiva (UFBA/ISC), está desenvolvendo o 2º Curso de Especialização à Distância em Epidemiologia em Saúde do Trabalhador (CEPIST 2) para atender aos profissionais que atuam nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste. O curso de 12 meses tem como objetivo contribuir com a preparação dos profissionais para o fortalecimento do sistema Único de Saúde, especificamente nas ações de proteção da saúde dos trabalhadores, prevenção dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho.

- Apoio ao 1º Simpósio sobre Exposição Ocupacional a Radiações Ionizantes no Brasil e 5ª Reunião do GT de Radiações Ionizantes, Os dois eventos foram organizados pela FUNDACENTRO com o apoio da Comissão Nacional de Energia Nuclear – Cnen e do Ministério da Saúde. O evento proporcionou uma discussão sobre os aspectos técnicos das radiações ionizantes, os conceitos de exposição ocupacional e as ações institucionais nessa temática, entre elas, a implementação do Carex (Carcinogen Exposure) no Brasil.

- Oficina: "A Saúde do Trabalhador na Atenção Primária: na busca da qualificação e da integralidade no cuidado", contou com a participação de 150 representantes de SES e CERESTs e teve como objetivos discutir e apresentar propostas para a estruturação e fortalecimento da vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora.

- Reuniões do GT Benzeno e a 4ª Reunião do Grupo Tarefa - GTA dos Agrotóxicos e saúde do trabalhador. Esses grupos específicos foram desenvolvidos para a implementação do projeto CAREX no Brasil. O propósito é estimar e monitorar a população exposta a agentes cancerígenos nos ambientes de trabalho com a finalidade de vigilância, prevenção e controle, além de subsidiar políticas públicas em saúde e segurança do trabalhador.

- Seminários e reuniões técnicas relacionadas à gestão e monitoramento do trabalho realizado pelos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador. Tiveram como objetivo qualificar a atenção à saúde do trabalhador e da trabalhadora e fortalecer o monitoramento quadrimestral dos indicadores relacionados à saúde dos trabalhadores.

- Apoio à realização das Oficinas de debate com profissionais dos CEREST sobre o tema "Saúde como Direito" como etapa preparatória para a 16ª Conferência Nacional de Saúde.

Encontram-se em Desenvolvimento os projetos:

- Projeto de Articulação e Qualificação do Controle Social – carta acordo com DIESAT
- Estudo sobre a magnitude da morbidade e mortalidade relacionada ao trabalho no Brasil com a FEPBA
- Desenvolvimento de estratégias para a vigilância em saúde ambiental de trabalhadores da FUMICULTURA com FIOTEC/FIOCRUZ

A CGSTT/ DSASTE/SVS está desenvolvendo o Projeto Carex Brasil (Exposição a Carcinogênicos, por sua sigla em inglês) e com metodologia proposta pela OPAS/OMS, em conjunto com outros órgãos de governo e a academia. Trata-se de uma base de dados que contém estimativas do número de trabalhadores expostos a cancerígenos por ramo de atividade, informações e definições sobre os agentes cancerígenos, número de expostos por ocupação e detalhamento dos procedimentos metodológicos. O Carex-Brasil focará agentes cancerígenos constantes na classificação dos Grupos 1 (carcinogênicos para humanos), 2A (provavelmente carcinogênicos para humanos) e 2B (possivelmente carcinogênicos para humanos) da IARC (Agência Internacional de Pesquisa em Câncer), que tenham prevalência de exposição mais significativa no país. São eles o benzeno, o asbesto, a sílica, a radiação ionizante e os agrotóxicos glifosato e malation. Para cada um deles, está sendo criado um grupo de trabalho.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades surgidas estão relacionadas à preparação dos Termos de Referência e à adaptação das normas para tramitação das Cartas Acordo

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas no 1º semestre contribuíram com a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e o acompanhamento das políticas Estaduais, fortalecendo a atuação dos Centros Regionais de Saúde do Trabalhador (CEREST) e contribuindo para o alcance do Resultado Esperado 2 e das metas estabelecidas.

Destaque para divulgação do Atlas do Câncer relacionado ao trabalho no Brasil, coordenado pelo DSASTE/SVS/MS e composto por textos elaborados por especialistas nas áreas de epidemiologia, saúde do trabalhador e oncologia de diversas instituições. O objetivo da publicação é fortalecer as ações de vigilância em saúde do trabalhador e ambiental com a apresentação de evidências sobre a relação entre ocupação, ambiente e câncer no Brasil, permitindo o aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas disponíveis para o registro de informações e análise de situação de saúde.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST) desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de profissionais capacitados nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base annual); *Nº de publicações nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base annual); *Nº de eventos técnico*científicos realizados (base anual); *Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para o Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Encontra-se em fase de preparação um Boletim Informativo sobre a vigilância de populações expostas à poluição atmosférica, que tem como objetivo disponibilizar informações advindas do VIGIAR (Sistema de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluição Atmosférica) para os gestores e profissionais de saúde, com vistas a subsidiar a tomada de decisões e os processos de trabalho.

No período foram elaborados textos para publicação na série sobre Vigilância em Saúde Ambiental e um vídeo institucional em comemoração aos 20 anos da Vigilância em Saúde Ambiental.

Com relação à vigilância em saúde em situação de desastres (VIGIDESATRES), está em fase final a preparação de um curso online sobre emergências em saúde pública por meio de uma parceria entre a Universidade Internacional da Flórida, a FIOCRUZ, o DSASTE/SVS/MS e a OPAS/OMS. A primeira edição do curso foi realizada como piloto para a validação do conteúdo. Os ajustes e a definição da plataforma de ensino foram feitos após a realização do piloto. O Ministério da Saúde deu seguimento à preparação de um simulado de emergências previsto para 2019.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram identificadas dificuldades técnicas para a realização das ações.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Todas as ações desenvolvidas e em andamento visaram fortalecer o Resultado Esperado 3 no que se refere à gestão e disseminação do conhecimento, utilizando diferentes plataformas e metodologias.



## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Cooperação Sul-Sul em saúde ambiental e saúde do trabalhador fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de atividades de cooperação Sul*Sul nas áreas de saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual). *Nº de publicações para cooperação Sul*Sul publicadas (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Apesar de não ter sido feita programação orçamentária junto ao TC para o desenvolvimento de atividades no período, durante o 1º semestre de 2019 o DSASTE/SVS colaborou com o escritório central da OPAS/OMS na discussão das responsabilidades e do papel do setor saúde na gestão de segurança química, e preparação de orientações para os Estados e parceiros e na divulgação da publicação "Chemicals Road Map and Workbook" organizado pela OMS, relacionada ao desenvolvimento das diretrizes para o setor saúde na gestão de substâncias químicas (de acordo à resolução WHA 69.4 ). Também tem apoiado ETRAS/OPAS/OMS na construção do marco de segurança da água e revisão das guias de qualidade da água para consumo humano.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade técnica para a realização do trabalho descrito

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A ação iniciada contribui para o alcance do RE, fortalecendo a cooperação Sul/Sul, ainda que parcialmente.

## 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	16	13	3	80%
2	10	7	3	70%
3	2	2	0	100%
4	0	0	0	0%
Total:	28	22	6	83%

## 4. 2º SEMESTRE DE 2019

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Sub-Sistema nacional de Vigilância em Saúde Ambiental - SINVISA e análise de situação em saúde ambiental fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual); *Nº áreas com populações expostas a contaminantes químicos (base anual); *Percentual de municípios com inf. Do Sist.de Vigil.da qualid.da água p/ consumo humano (SISÁGUA); *Perc. de estados com comitês estaduais de saúde em sit. de desastres instituídos ou tema Saúde em desastres inserido em Comitê Estadual de Saúde já existente (base anual); *Percentual de municípios com aplicação do Instrumento de identificação de municípios de risco à poluição atmosférica (IIMR); *Nº de estudos de situação em saúde ambiental publicados (base anual).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	N/A	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	7	

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em 2019 as ações prioritárias do DSASTE/ SVS abordaram a atuação do setor saúde na gestão de segurança química, poluição do ar e políticas convergentes.

Durante o segundo semestre de 2019, os seguintes resultados e encaminhamentos podem ser destacados:

#### - Segurança Química:

Elaboração do roteiro para a gestão segura de substâncias químicas, com a finalidade de contribuir para o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas na área de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Substâncias Químicas (VIGIPEQ).

Avaliação de riscos da saúde da população em áreas de contaminação do óleo no Nordeste e acompanhamento dos trabalhos em desenvolvimento relacionados ao rompimento das barragens de mineração em Mariana e em Brumadinho, ambas em Minas Gerais.com a estruturação de salas de situação em parceria com a FIOCRUZ (CC Colaborador da OMS).

Finalização do Plano Setorial de Implementação da Convenção de Minamata, que propõe estratégias de implementação da Convenção no âmbito do setor saúde considerando: (a) fortalecimento do arcabouço normativo e da capacidade institucional; (b) gestão dos estoques de equipamentos e insumos e atividades que contêm ou utilizam mercúrio; (c) disseminação da informação e conscientização do público; (d) medidas de atenção, vigilância e promoção à saúde das populações expostas ao mercúrio; (e) desenvolvimento de pesquisas relacionadas aos efeitos do mercúrio na saúde e (f) cooperação internacional para implementação da Convenção de Minamata sobre Mercúrio no setor saúde. A proposta será apresentada e pactuada na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) no próximo semestre.

Apresentação da Matriz de Exposição Ocupacional (MEO) como um dos primeiros resultado do projeto Carex Brasil.

#### - Qualidade do ar:

Identificação de grupos e populações vulneráveis e avaliação dos riscos e efeitos na saúde e fortalecimento do VIGIAR em articulação com estados e municípios mais afetados.

Utilização do sistema AIRQ+, com enfoque na promoção da instersetorialidade para o enfrentamento do problema da poluição e contaminação do ar e na capacitação de profissionais do setor saúde

Lançamento da Campanha Breathe Life Brasil (Respire Vida) no Dia Mundial do Meio Ambiente 2019, que contou com os Ministros da Saúde e do Meio Ambiente do Brasil, e a organização da OPAS/OMS BRA e ONU Meio Ambiente, com o desenvolvimento de Estratégias de advocacy para adesão e fortalecimento das ações da Campanha Breathe Life e monitoramento da qualidade do ar.

O tema poluição atmosférica e seus impactos à saúde foi estabelecido como prioridade para as ações de Vigilância em Saúde Ambiental no Ministério da Saúde e foi considerada como fator de risco a ser monitorado a partir da revisão do Plano Nacional de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

Segue em desenvolvimento a plataforma do curso de Emergências em Saúde Pública e mecanismos de tutoria, bem com a construção dos indicadores para acompanhamento e tomada de decisão em situações de emergência, a definição de estratégias para o fortalecimento da atuação da nova Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública, além da reestruturação do modelo de atuação da esfera federal do SUS e do Centro de Operações de Emergências em Saúde.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades para a execução das atividades se deram devido à necessidade de adaptação das instituições às normas das Cartas Acordo.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas ao longo do 2º semestre de 2019 contribuíram para o fortalecimento da vigilância em saúde ambiental especialmente com resultados positivos sobre os temas de qualidade da água para consumo humano, poluição do ar e segurança química.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Política Nacional de Saúde do trabalhador e análise de Situação de Saúde do trabalhador fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº Cerests desenvolvendo ações programadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT); *Percentual de municípios com população acima de 50 mil habitantes com instância de coordenação de saúde do trabalhador estabelecida (base anual); *Nº de estudos de situação em saúde do trabalhador publicados (base anual); *Nº de notificações compulsórias dos agravos relacionados ao trabalho (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações desenvolvidas ao longo do 2º semestre de 2019 contribuíram para o fortalecimento da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT/DSASTE/SVS/MS), com destaque para a qualificação do controle social, o monitoramento da morbimortalidade relacionada ao trabalho no Brasil e o desenvolvimento de estratégias para vigilância em saúde de trabalhadores da Fumicultura.

Destaca-se no período o a realização da 3ª Jornada Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, propiciando espaço participativo e democrático para troca de experiências e discussões sobre pontos estratégicos, bem como a

oportunidade para a realização da análise crítica do funcionamento dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), incluindo a discussão sobre critérios de habilitação, desabilitação, funcionamento, abrangência e financiamento, bem como gestão e atribuições dos entes federados. O resultado das discussões será sistematizado e orientará a reestruturação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast). Durante o evento, também foi apresentada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) uma nova proposta para a participação de Agentes Multiplicadores do Controle Social em Saúde do Trabalhador. A jornada trouxe também as discussões sobre o Carex Brasil, com a apresentação da Matriz de exposição Ocupacional e sobre a consulta pública digital realizada pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde sobre a atualização da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT)

O Projeto Carex Brasil (Exposição a Carcinogênicos, por sua sigla em inglês), com base na metodologia proposta pela OPAS/OMS, em conjunto com outros órgãos de governo e a academia, está em desenvolvimento. Os grupos de trabalho seguem realizando as análises e estudos tendo como base a classificação proposta pela IARC (Agência Internacional de Pesquisa em Câncer), Grupos 1 (carcinogênicos para humanos), 2A (provavelmente carcinogênicos para humanos) e 2B (possivelmente carcinogênicos para humanos).

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

As dificuldades apresentadas foram relacionadas à elaboração dos Termos de Referência e à adaptação às normas para tramitação das Cartas Acordo.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

As atividades desenvolvidas no 2º semestre contribuíram com a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, e estiveram relacionadas à geração de evidências para a tomada de decisão.

**3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)**

<b>Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)</b>	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST) desenvolvidas.
<b>Indicador(es)</b>	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de profissionais capacitados nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de publicações nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de eventos técnico* científicos realizados (base anual); *Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para o Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (base anual).
<b>Meta(s)</b>	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
<b>Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)</b>	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

**a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:**

Durante o segundo semestre de 2019, propostas e desafios do SUS relativos ao temas de saúde ambiental foram apresentadas e discutidas em diversos eventos. Cabe destacar o 10º Seminário Nacional sobre Saúde em Desastres, onde foi enfatizado que a redução dos riscos de desastres também é uma função da saúde pública e também a mobilização de atores estratégicos para realização da 7th International Wildland Fire Conference, que resultou em proposições sobre qualidade do ar, saúde e queimadas inseridas no documento "International Organizations Technical

Report of the WMO, WHO, PAHO, IBBI and GFMC – An Input Paper to the Conference Statement”.

Vale ressaltar que a proposta da Agenda Convergente de Mobilidade Sustentável e Saúde, promovida pela OPAS/OM em articulação com diferentes parceiros e que inclui o tema da Qualidade do Ar, foi integrada à agenda institucional do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador da Secretaria de Vigilância em Saúde e tem promovido a mobilização de gestores dos três níveis de governo, bem como pesquisadores e representantes de ONGs afetas aos temas.

No decorrer do período também foi realizada a atualização da base de dados do Sistema de Informações Ambientais integrado à Saúde (SISAM) por meio da geração e análise conjunta de dados que incluem informações relevantes para o tema qualidade do ar e saúde. Os dados são oriundos de estimativas de sensoriamento remoto, modelagem numérica e sistemas de dados georreferenciados, de modo a permitir um monitoramento ambiental integrado para ações em saúde pública e ambiental, em especial no que se refere ao impacto na saúde relacionado aos incêndios/queimadas florestais. O projeto tem a perspectiva de ser concluído em fevereiro de 2020.

Com relação à vigilância em saúde dos riscos associados aos desastres (VIGIDESATRES), está em fase final de estruturação um curso online sobre emergências em saúde pública por meio de uma parceria entre a Universidade Internacional da Flórida (FIU), a FIOCRUZ, o DSASTE/SVS/MS e a OPAS/OMS. Foi realizada uma edição piloto do curso para a validação do conteúdo, e em seguida foram realizados ajustes e definição da plataforma de ensino.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Estava prevista a realização de um simulado de emergências, mas não foi possível contar com o recursos que estavam previstos em decorrência de questões e regras administrativas. A atividade foi reprogramada e a articulação será realizada com antecedência para viabilizar os procedimentos necessários.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Todas as ações desenvolvidas e em andamento visaram fortalecer o Resultado Esperado 3 no que se refere à gestão e disseminação do conhecimento, utilizando diferentes plataformas e metodologias.

### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4   Cooperação Sul-Sul em saúde ambiental e saúde do trabalhador fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de atividades de cooperação Sul*Sul nas áreas de saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual). *Nº de publicações para cooperação Sul*Sul publicadas (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Destaca-se no período a discussão sobre a vigilância, promoção e atenção à saúde para prevenção e controle de doenças e agravos não transmissíveis e o plano de ação regional sobre mudança climática e saúde para os países do MERCOSUL relativos à Declaração dos Ministros da Saúde do Mercosul e Estados Associados, durante a reunião da Comissão Intergovernamental de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (CISAT/Mercosul).

Dentre os principais avanços, destaca-se a inserção da poluição atmosférica como fator de risco para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

Segue em desenvolvimento a disseminação das atividades do Observatório Nacional de Clima e Saúde (FIOCRUZ) e a elaboração do projeto da instituição do Observatório Regional de Clima e Saúde para a ALC.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Não houve dificuldade técnica para a realização do trabalho descrito

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A ação iniciada contribuiu para o alcance do RE, 4 fortalecendo a cooperação Sul/Sul, ainda que parcialmente.

#### 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	7	0	100%
2	4	3	1	80%
3	2	2	0	100%
4	1	1	0	100%
Total:	14	13	1	95%

### 5. RESUMO ANUAL

#### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2019	2º semestre de 2019	Anual 2019
Nº total de RE com ações programadas no período	3	4	3/4
Nº total de ações programadas	28	14	42
Nº total de ações finalizadas	22	13	35

  

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	23	20	3	90%
2/2	14	10	4	75%
3/3	4	4	0	100%
4/4	1	1	0	100%
Total:	42	35	7	91%

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O trabalho desenvolvido contribuiu para o fortalecimento da saúde ambiental e continuidade na formulação de políticas e ações de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, onde podem ser destacados o reforço à participação do setor saúde na formulação das demais políticas públicas relacionadas aos fatores ambientais que interferem na saúde da população. Este apoio inclui a identificação de fatores de risco e populações vulneráveis, a estruturação e análise de indicadores, investigação e proposição de ações para eliminar e minimizar riscos e prevenir doenças e agravos ligados aos modelos de desenvolvimento, dos processos produtivos e da exposição ambiental. Com relação ao plano estratégico da OPAS/OMS para 2018/2019 o TC contribui para o alcance do RIT 3.5, relacionado à redução das ameaças ambientais e ocupacionais à saúde e os resultados imediatos (RIM) 3.5.1 e 3.5.2, no sentido de apoiar o país a:

- Avaliar os riscos à saúde, conhecer e discutir evidências dos impactos decorrentes da contaminação da água, do ar e do solo, incluindo as substâncias químicas de forma geral;
- Desenvolver políticas, estratégias e regulamentos para a prevenção, mitigação e gestão do impacto sobre a saúde dos riscos ambientais,
- Implementar normas, padrões e diretrizes para riscos e benefícios para a saúde ambiental associados à qualidade da água, do ar e segurança química;

Finalmente, merece destaque o projeto CAREX, que está sendo realizado no marco do Plano Estratégico da OPAS/OMS e no Plano de Ação sobre Saúde dos Trabalhadores 2015-2025 definido pela OMS.

## 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

As recomendações seguem semelhantes à do semestre anterior: ampliar o apoio da OPAS/OMS para o fortalecimento de uma agenda do Setor Saúde com os demais no sentido de possibilitar a atuação integrada e alinhada aos diferentes temas convergentes considerando situações de vulnerabilidades socioambientais, a exemplo da mobilidade sustentável e saúde. Em alinhamento com as diretrizes preconizadas pela OMS, recomenda-se que a OPAS atue em conjunto com o Ministério buscando o fortalecimento do setor saúde na discussão das políticas públicas relacionadas à agenda de saúde ambiental, do trabalhador e da trabalhadora, além dos temas transversais que perpassam as agendas em desenvolvimento, como qualidade da água para consumo humano, segurança química e qualidade do ar e saúde.

## 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 13688661.59
Recursos desembolsados:	US\$ 10826231.32
Pendente de pagamento:	US\$ 898933.66
Saldo:	US\$ 1963496.61